



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

「我們對澳門的重要性未有足夠認知」 “NÃO TEMOS A PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE MACAU”



ELOI SCARVA

葡萄牙前經濟部長安東尼奧·科斯塔·席爾瓦 (António Costa Silva) 希望葡萄牙重新定位其在中國的戰略角色。他強調，有必要「全面梳理澳門與大灣區之間可以發展的跨界網絡」，找到「來自中方、葡方以及澳門的相關領域和主要參與者」

António Costa Silva quer recentrar a posição de Portugal na China. É preciso “mapear todas as redes cruzadas que se podem desenvolver entre Macau e a Grande Baía; identificar setores e ‘players’ da parte chinesa, da portuguesa, e da comunidade de Macau” **專訪 Entrevista 5-7**



碳交易的商機 APOSTA NO NEGÓCIO DE CARBONO



法新社 AFP

澳門致力於建立碳交易市場，旨在連接中國與世界其他地區，吸引綠色投資，推動可持續轉型

Macau aposta na bolsa de carbono para ligar a China ao resto do mundo. A ideia é atrair investimento verde e promover a transição sustentável **8-9**

醫療旅遊 仍待政策出台 FALTA ESTRATÉGIA NO TURISMO DE SAÚDE

澳門具備發展醫療旅遊的所有優勢：卓越的酒店服務、中醫藥資源，以及毗鄰內地的戰略地位。唯獨欠缺政府具體的統籌規劃

Macau tem todos os ingredientes para vingar no turismo de saúde: hotelaria de excelência, Medicina Tradicional Chinesa, e posição estratégica no Continente. Falta o plano do Governo



SHUTTERSTOCK

10-11

澳門賽區
Zona de Competição de Macau

第十五屆全國運動會
15.ª edição dos Jogos Nacionais 9-21/11/2025

全國第十二屆殘疾人運動會暨
第九屆特殊奧林匹克運動會
12.ª edição dos Jogos Nacionais para Pessoas com Deficiência e 9.ª edição dos Jogos Olímpicos Especiais 8-15/12/2025

醫療旅遊仍待政策出台

TURISMO MÉDICO À ESPERA DO GOVERNO

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA

澳門既有星級酒店和傳統中醫藥的優勢，又背靠祖國，可謂具備條件成為亞洲領先的醫療旅遊目的地。然而，澳門仍欠缺一些關鍵要素：周密的戰略規劃、有效的激勵措施和適當的法律框架。參加首屆澳門橫琴醫療旅遊學術會議的專家接受《澳門平台》訪問時表示，這些責任主要落在政府身上。

Macau pode afirmar-se como um dos principais destinos de turismo médico da Ásia, graças à combinação entre hotelaria de luxo, Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e ligação estratégica à China continental. Contudo, faltam elementos fundamentais: planeamento estratégico, incentivos eficazes e um enquadramento legal adequado. Segundo especialistas ouvidos pelo PLATAFORMA no primeiro simpósio de turismo médico Macau-Hengqin, a responsabilidade recai sobre o Governo

澳門大學於上周舉辦第一屆澳門橫琴醫療旅遊學術會議。參與籌備會議的澳大教授默希濂 (Glenn McCartney) 接受《澳門平台》訪問時認為：「政府一直在討論『1+4』。大健康產業是經濟多元策略的重要一環，但要令這個策略奏效，我們需要明確的指標、具體的目標和可操作的行動計劃。」

綜合度假村業內專家Niall Murray表示：「休閒企業已準備就緒，有些甚至在多年前就嘗試開發醫療旅遊項目。」他憶述，泰福馬瀧日間醫院曾設在金沙中國旗下物業，但因衛生局指該醫療機構「涉嫌違法提供人工輔助生殖技術」、「涉嫌販賣及走私腫瘤藥品」、「未符合提供衛生護理必要的衛生及安全條件」而結束。

「沒有法律和制度基礎設施，缺乏稅收優惠、特別簽證制度，以及吸引知名醫療機構的明確組織。在這些條件缺位的情況下，我們將無法擺脫反覆停滯的循環。」

Niall Murray以新加坡為例，當地政府有堅定的行動，為非賭博投資制定了具體的指導方針，並鼓勵公私合作。在澳門，休企有義務將大約95%的投資投放於非賭博領域，但這些投資應該用在何處以及如何使用卻缺乏明確的規定。

「我認為，要求他們專注於高新科技或金融是不合理的。更合理的方向是投資醫療旅遊、文化和體育等領域。但政府需要提出一個計劃，設立具針對性的領域並調整相關政策，同時為引入人才提供便利。」

默希濂認為，澳門真正的競爭優勢在於中醫藥，而中醫藥要成功就需要和酒店業合作。他表示：「我們擁有世界上最豪華的酒店。將傳統中藥與水療、保健中心和文化體驗相結合，可以創造出獨特的特色。但這只有在政府的明確領導下，確定目標、指標和



行動計劃才能實現。」澳門科技大學助理教授李煜指出，該校是全澳唯一一所提供完整的中醫藥學士學位和研究生課程的院校，課程也以英語授課，能夠吸引外國學生。他向《澳門平台》表示：「我們正在培養高素質的本地專業人才。政府支持這種課程體系，但課程與旅遊業之間仍缺乏連接。」

李煜又強調，需要消除外界對中藥安全性和有效性的負面看法。「許多人仍然認為產品是危險或無效的。我們需要教育、國際認證以及與世界衛生組織的合作。我們已經取得了一些進展，例如使用合成草藥和棄用動物成分，但公眾仍然不了解這些資訊。」科技可以促進中醫藥與旅遊業的結合。李煜表示：「人工智能可以診斷症狀，並將旅客帶到當地機構進行個人化治療。整個過程令人有信心、無語言障礙，且有機構支援。」



將傳統中藥與水療、保健中心和文化體驗相結合，可以創造出獨特的特色。但這只有在政府的明確領導下，確定目標、指標和行動計劃才能實現

Integrar medicina tradicional chinesa em spas, centros de bem-estar e experiências culturais pode criar uma proposta única (...) Mas isso só será possível com uma liderança clara do Governo, definindo metas, indicadores e um plano de ação

默希濂 澳門大學教授
Glenn McCartney, professor
da Universidade de Macau

政府支持中醫藥發展及大健康產業 APOSTA NA MTC E BIG HEALTH

經濟財政司司長戴建業出席澳門中華總商會工商業座談會，並表示正採取措施鼓勵中醫藥現代化，包括支持本地企業提高產品質量和轉型。他又指，中

藥質量研究國家重點實驗室和粵澳合作中醫藥科技產業園，在加強研究和支持以中藥為基礎的健康產品國際化方面，發揮重要作用。

Secretário para a Economia e Finanças, numa palestra promovida pela Associação Comercial de Macau, afirmou que estão em curso incentivos à modernização da indústria de MTC, nomeadamente apoio aos fabricantes locais na melhoria da qualidade dos seus produtos e reconversão das suas

atividades. Destacou ainda o papel dos Laboratórios de Referência do Estado e do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, no reforço da investigação e no apoio à internacionalização dos produtos de saúde baseados em MTC.

儘管澳門曾有過挫折，但多位專家認為，如果澳門採取策略性的行動，仍可在這一領域佔據領先位置。他們一致認為，有必要成立一個跨部門的專責小組，將旅遊、醫療、教育和投資等部門聯合起來，創造一個真正可持續發展的醫療旅遊生態系統。

“O Governo tem discutido o ‘i+4’, e a ‘Big Health’ é uma grande parte do plano de diversificação”, lembra Glenn McCartney, professor da Universidade de Macau e um dos organizadores do primeiro simpósio de turismo médico Macau-Hengqin, que decorreu na passada semana. “Mas para que essa estratégia funcione, precisamos de indicadores claros,

metas específicas e um plano de ação”, afirmou ao PLATAFORMA. “Os resorts estão prontos — alguns até tentaram desenvolver projetos de turismo médico há anos”, diz Niall Murray, especialista em hotelaria e hospitalidade, lembrando a parceria entre a Malo Clinic e a Sands China, que terminou “devido à prática de procriação medicamente assistida, tráfico e contrabando de medicamentos de oncologia, falta de condições de higiene e segurança para a prestação de cuidados de saúde”, de acordo com os Serviços de Saúde. “A infraestrutura legal e institucional não existe. Não há incentivos fiscais, regimes especiais de vistos, nem estrutura clara para atrair ins-

更合理的方向是投資醫療旅遊、文化和體育等領域。但政府需要提出一個計劃，建立特定的區域並調整相關政策，同時為引入人才提供便利

É razoável que os resorts invistam em áreas como turismo médico, cultura e desporto. Mas o Governo precisa de apresentar um plano, criar zonas específicas com políticas ajustadas, e facilitar a entrada de profissionais qualificados

Niall Murray 綜合度假村業內專家
Niall Murray, especialista em hotelaria e hospitalidade



我們正在培養高素質的本地專業人才。政府支持這一課程體系，但課程與旅遊業之間仍缺乏連接

Estamos a formar profissionais locais altamente qualificados. O Governo tem apoiado essa estrutura, mas ainda falta uma ponte entre a formação e o setor do turismo

李煜 澳門科技大學助理教授
Gabriel Li, professor da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

tituições médicas de renome. Sem isso, continuaremos num ciclo de pára-arranca.”

Murray exemplica com Singapura, onde o Governo atua com mão firme, estabelecendo diretrizes específicas para investimentos não ligados ao jogo e incentivando parcerias público-privadas. Em Macau, os operadores de jogo são obrigados a investir 95% dos seus compromissos financeiros em setores não relacionados com o jogo, mas falta clareza sobre onde e como esses investimentos devem ser aplicados.

“Não me parece razoável pedir-lhes que se concentrem em alta tecnologia ou finanças. É razoável que invistam em áreas como turismo médico, cultura e desporto. Mas o Governo precisa de apresentar um plano, criar zonas específicas com políticas ajustadas, e facilitar a entrada de profissionais qualificados”, defende.

Para McCartney, o verdadeiro diferencial competitivo de Macau está na MTC, e o seu sucesso depende de integração com a hospitalidade. “Temos alguns dos hotéis mais luxuosos do mundo. Integrar medicina tradicional chinesa em spas, centros de bem-estar e experiências culturais pode criar uma proposta única (...) Mas isso só será possível com uma liderança clara do Governo, definindo metas, indicadores e um plano de ação”, explica ao nosso jornal.

Por seu lado, Gabriel Li, professor da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (MUST), destaca que a instituição é a única no território a

oferecer programas de licenciatura e pós-graduação completos em MTC, com cursos também em inglês — o que permite atrair estudantes estrangeiros. “Estamos a formar profissionais locais altamente qualificados. O Governo tem apoiado essa estrutura, mas ainda falta uma ponte entre a formação e o setor do turismo”, diz ao PLATAFORMA.

Li também destaca a necessidade de combater perceções negativas sobre a segurança e eficácia da MTC. “Muitos ainda acreditam que os produtos são perigosos ou pouco eficazes. Precisamos de campanhas educativas, certificações internacionais e colaboração com a Organização Mundial de Saúde. Há avanços, como o uso de ervas sintéticas e o abandono de ingredientes de origem animal, mas o público ainda não tem essa informação.”

A integração da MTC com o turismo pode ser impulsionada pela tecnologia: “Com o apoio da inteligência artificial, seria possível diagnosticar sintomas e direcionar turistas a estabelecimentos locais para tratamentos personalizados — com confiança, linguagem acessível e suporte institucional”, afirma Li.

Apesar da Região já ter presenciado tentativas frustradas, os especialistas acreditam que Macau ainda pode liderar nesta área — se agir com estratégia. Todos convergem na necessidade de uma task force interdepartamental, unindo os setores do turismo, saúde, educação e investimento, com o objetivo de criar um verdadeiro ecossistema sustentável de turismo médico.